



**ANUÁRIO  
DE EXPOSIÇÕES DE  
ARTES VISUAIS  
2024**

GALERIA DE ARTE DA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DE MINAS GERAIS

## MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

**Deputado Tadeu Leite**  
Presidente

**Deputada Leninha**  
1ª-vice-presidente

**Deputado Duarte Bechir**  
2º-vice-presidente

**Deputado Betinho Pinto Coelho**  
3º-vice-presidente

**Deputado Gustavo Santana**  
1º-secretário

**Deputado Alencar da Silveira Jr.**  
2º-secretário

**Deputado João Vítor Xavier**  
3º-secretário

### SECRETARIA

**Cristiano Felix dos Santos Silva**  
Diretor-geral

**Luíza Homen Oliveira**  
Secretária-geral da Mesa

### FICHA TÉCNICA

#### Coordenação, criação e produção

Diretoria de Comunicação Institucional

#### Organização

Gerência de Relações Institucionais

#### Informações e pesquisa

Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial

Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação

#### Redação

Gerência de Relações Institucionais

#### Projeto gráfico e editoração

Gerência de Publicidade e Comunicação Visual

#### Revisão

Gerência de Publicidade e Comunicação Visual

Anuário de exposições de artes visuais [recurso eletrônico] :  
galeria de arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.  
- n.1, (2017) - . - Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do  
Estado de Minas Gerais, 2017 - .

Anual

Disponível em: <https://www.almg.gov.br/servicos/assembleia-cultural/projetos/#galeria>

1. Arte – Exposição – Periódico. 2. Artes plásticas – Periódico.

CDU 7(815.1)

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>Plurais: celebrando a diversidade</b> Irmãos Mamedes	<b>5</b>
<b>ELEMENTOS – “Suprarreciclar” (<i>upcycling art</i>) e Resignificar – arte sustentável</b> Cláudia Dias, Heliana Henriques, Ligia Moregula, Márcia Martins, Maria Amélia Fonseca, Mônica Batitucci e Tânia Caçador	<b>6</b>
<b>As sementes de ferro das cidades de concreto</b> Tati Nesralla	<b>9</b>
<b>Mitologia Íntima</b> J. Guilherme	<b>10</b>
<b>Feminal</b> Rosa Ferreira	<b>11</b>
<b>Catopezera, o som das cores</b> Mônica Mendes	<b>12</b>



## APRESENTAÇÃO

Este anuário reúne uma amostra dos trabalhos apresentados nas seis exposições de artes visuais realizadas na Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no ano de 2024. Todos os artistas foram selecionados por meio de edital público, reforçando o compromisso da Assembleia Legislativa com a transparência, a impessoalidade e a lisura nas suas ações de apoio às manifestações artísticas e culturais de Minas e do Brasil.

Além de exposições de artes visuais, a Assembleia recebe mostras de artesanato, apresentações de música erudita e popular e espetáculos de artes cênicas em suas

diferentes modalidades, como teatro, dança, *performances*, *shows de stand-up* e contação de histórias. Todas essas iniciativas foram reunidas no programa Assembleia Cultural. Por meio dele, a Assembleia busca valorizar as diversas manifestações artísticas e as múltiplas identidades de nosso estado, além de democratizar o acesso à cultura e aproximar os cidadãos do Parlamento mineiro.

A Galeria de Arte e o Teatro da Assembleia de Minas estão abertos para você, que aprecia a arte e a cultura, e para você, artista que deseja apresentar e divulgar o seu trabalho. **Na Assembleia, a sua arte ganha espaço.**

## PLURAIS: CELEBRANDO A DIVERSIDADE

### Irmãos Mamedes

Período de realização: 1º a 19 de julho

#### A exposição

A exposição apresentou desenhos em giz de cera que retratam figuras potentes e de grande força imagética, multifacetadas e coloridas. As obras buscaram promover reflexões sobre a importância da diversidade em uma sociedade mais justa e inclusiva. Os três artistas têm transtorno do espectro autista (TEA), sendo que cada um desenvolve um estilo próprio de trabalho.

Fotos: Sophia Alberti



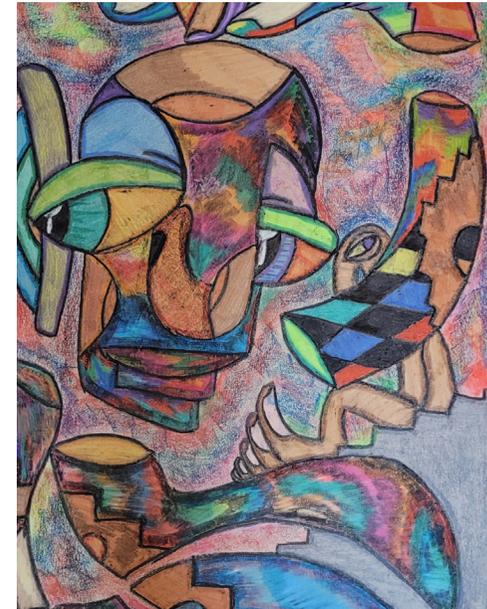
**Carol Mamedes**  
**Sem título**  
2023  
Giz de cera sobre papel-cartão  
69 x 96 cm

**Carolina Mamedes da Cruz** encontrou na arte sua forma de expressão no mundo. É autodidata e desenvolveu sua técnica ao longo dos anos, inspirada por figuras femininas.



**Ismael Mamedes**  
**Sem título**  
2023  
Giz de cera sobre papel-cartão  
69 x 96 cm

**Ismael Mamedes da Cruz** é o mais novo dos irmãos. O artista, autodidata, tem como fonte de inspiração seres mitológicos e personagens teatrais, como os mímicos.



**Gabriel Mamedes**  
**Sem título**  
2023  
Giz de cera sobre papel-cartão  
69 x 96 cm

**Gabriel Mamedes da Cruz**, o Dunga, também é autodidata. Seu trabalho é influenciado por *cartoons*, charges e personagens inventados, intitulados “tortos”.

## ELEMENTOS – “SUPRARRECICLAR” (UPCYCLING ART) E RESSIGNIFICAR – ARTE SUSTENTÁVEL

Cláudia Dias, Heliana Henriques, Ligia Moregula, Márcia Martins,  
Maria Amélia Fonseca, Mônica Batitucci e Tânia Caçador

Período de realização: 12 a 30 de agosto

### A exposição

Inspiradas pelas palavras do ativista indígena Ailton Krenak, em seu livro *Ideias para adiar o fim do mundo*, sete artistas mulheres apresentaram obras com estéticas diversas usando a técnica da *upcycling art*, ou seja, criando a partir de materiais que seriam descartados.

Cláudia Dias



**Cláudia Dias**  
**Vestido de mulher**  
2018

Manipulação têxtil em seda engomada e organza, costura à máquina, aplicação de rendas, redes plásticas e pintura em aquarela

**Cláudia Dias** nasceu em Belo Horizonte, mas vive e trabalha em São Paulo (SP). É graduada em Belas Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais, com habilitação em Gravura e em Desenho. A artista já teve obras expostas em eventos na França, nos Estados Unidos, na Itália e na Espanha.

Alexandre Netto



**Heliana Henriques**  
**Sonhos**  
2015

Pintura em pigmentos naturais sobre peça de cerâmica revestida com retalho de tecido em linho

**Heliana Henriques** é artista plástica e ceramista natural de São João Nepomuceno (MG). É graduada em Arte pela Universidade do Estado da Bahia, com pós-graduação em Arte Contemporânea pelo Senac e em Ecoturismo e Educação Ambiental pela Universidade Federal de Lavras. Heliana cria suas obras com formas e padrões inspirados na arte rupestre. Ela reutiliza materiais como madeira de descarte, resíduos de alumínio, papel e plástico.

## ELEMENTOS – “SUPRARRECICLAR” (UPCYCLING ART) E RESSIGNIFICAR – ARTE SUSTENTÁVEL

Cláudia Dias, Heliana Henriques, Ligia Moregula, Márcia Martins, Maria Amélia Fonseca, Mônica Batitucci e Tânia Caçador

Período de realização: 12 a 30 de agosto

Herman Alexander



**Ligia Moregula**  
**Desejo carioca**  
2020

Máscara de tecido com *quiltart*, pintura em aquarela e bordado à mão

**Ligia Moregula**, também curadora da exposição, é formada em Jornalismo pela UniverCidade, no Rio de Janeiro. É artista visual, com destaque para a produção de trabalhos em têxtil com bordado livre. Suas obras já estiveram no Museu Casa Kubitschek (*Pampulha 80 anos: múltiplos olhares* – 2023), no Palácio das Artes – Cefart (*A casa que mora em mim* – 2022) e na Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais. Também teve obras apresentadas nas cidades de Nova Lima, Montes Claros e Ouro Preto e nos estados de São Paulo e Pernambuco.

Alexandre Netto



**Márcia Martins**  
**Flores de sangue**  
2023

Técnica mista com pintura acrílica, vergalhões em ferro, papel e tecido

**Márcia Martins** é bacharel em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais e dedica-se principalmente à cerâmica e à pintura. A artista vem aprimorando a prática do uso do torno e a técnica do *raku* e tem realizado cursos livres na área da cerâmica.

Maria Amélia



**Amélia Fonseca**  
**Ouro de tolo**  
2023

Objeto escultórico, folha de ouro sobre tronco de madeira queimada

**Maria Amélia Fonseca** é formada em Design de Interiores pela Fuma (1995), atualmente Universidade do Estado de Minas Gerais. Em sua trajetória, a artista se destaca com obras preferencialmente abstratas em grandes telas, com a mistura de técnicas e o uso de materiais ressignificados. Além de exposições no Brasil, Maria Amélia já teve trabalhos expostos na Finlândia e nos Estados Unidos.

**ELEMENTOS – “SUPRARRECICLAR” (UPCYCLING ART) E RESSIGNIFICAR – ARTE SUSTENTÁVEL**  
Cláudia Dias, Heliana Henriques, Ligia Moregula, Márcia Martins, Maria Amélia Fonseca, Mônica Batitucci e Tânia Caçador

Período de realização: 12 a 30 de agosto

Alexandre Netto



**Mônica Batitucci**

**Florescer**

2023

Painel em colagem, pintura acrílica e costura sobre papel e cantoneiras de papelão

**Mônica Batitucci** é graduada em Arquitetura pela Universidade Federal de Minas Gerais e atua nas artes visuais, dedicando-se à pintura, à fotografia, à manipulação digital de imagens e ao bordado. A artista integra o grupo artístico do Atelier do Jambreiro e já fez parte do Grupo Livre de Aquarela.

Alexandre Netto



**Tânia Caçador**

**Indígena I, II, III, IV, V e VI (série Corações Insubmissos de Mulheres que não se Rendem)**

2023

Transfer sobre linho, pintura em aquarela e bordado à mão em bastidor com 16 cm de diâmetro

**Tânia Caçador** é graduada em Artes Plásticas pela Escola Guignard, da Universidade do Estado de Minas Gerais. Ela utiliza diversas técnicas em seu fazer artístico, com destaque para a pintura em aquarela e a óleo, o bordado livre e o *rusting* (tecidos oxidados com ferro).

## AS SEMENTES DE FERRO DAS CIDADES DE CONCRETO

Tati Nesralla

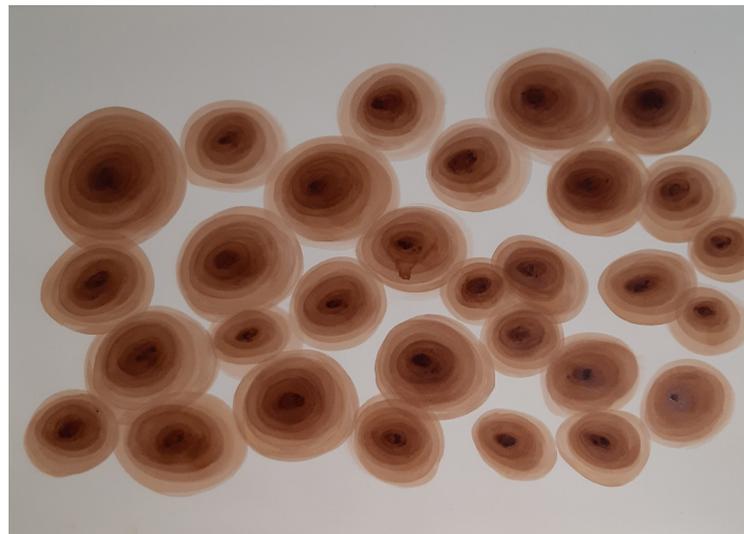
Período de realização: 9 a 27 de setembro

### A exposição

A mostra propôs um novo olhar para as sementes de árvores comuns em áreas urbanas, como pau-ferro, sibipiruna, jequitibá e pata-de-vaca. Em camadas de nanquim e aquarela sobrepostas, a artista explorou as formas e os gestos primordiais das sementes, cujas cores e tons vibram, contrastando com o papel branco.



**Tati Nesralla**  
**Série Sementes SI01**  
2021  
Nanquim sobre papel  
22 x 24 cm



**Tati Nesralla**  
**Série Sementes SI111**  
2021  
Nanquim sêpia sobre papel  
55 x 81 cm

**Tati Nesralla** é bacharel em Artes Plásticas pela Escola Guignard (Universidade do Estado de Minas Gerais), com habilitação em Desenho e Escultura, e fez diversos cursos livres de formação em pintura e música. Em Genebra, na Suíça, também estudou técnicas em aquarela. A artista participou de diversas exposições, com destaque para as coletivas de artistas da Escola Guignard (2020, 2022, 2023 e 2024) e a individual *Cento e uma sementes e as formas primordiais da natureza*, na Galeria do Minas Tênis, em Belo Horizonte.

## MITOLOGIA ÍNTIMA J. Guilherme

Período de realização: 9 a 27 de setembro

### A exposição

De caráter intimista, a exposição trouxe pinturas, desenhos e transferências de imagens inspiradas nas memórias afetivas do artista. Das lembranças da sua infância, da sua família, do interior de Minas e da espiritualidade foram criadas obras em suportes diversos, tais como tela, pedra-sabão, oratórios em papelão e até o verso de uma carta escrita pela avó materna do artista.

Mirna Moura



**J. Guilherme**

**Sem título**

2023

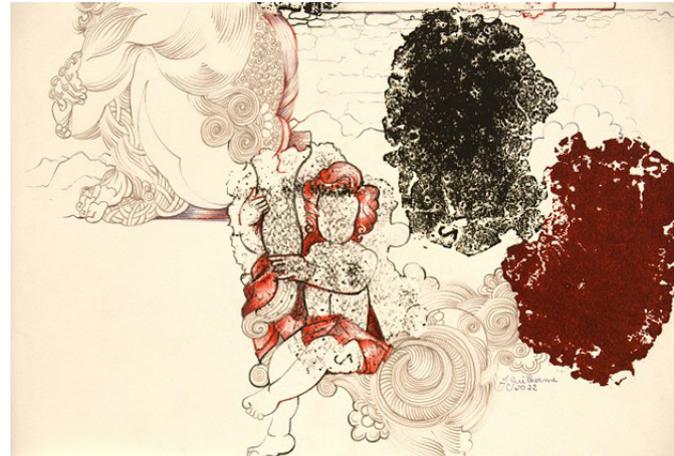
Desenho e colagem sobre papel  
30 x 42 cm

**J. Guilherme**

**Sem título**

2023

Desenho sobre papel  
30 x 42 cm



**J. Guilherme** é bacharel em Artes Visuais pela Escola Guignard (Universidade do Estado de Minas Gerais) e tem pós-graduação em Linguagens Artísticas e Educação pela Newton Paiva (Belo Horizonte). O artista já realizou diversas exposições na Galeria de Arte da Assembleia Legislativa de Minas, desde 2016. Também participou como colaborador no Núcleo Experimental (NEX) de pesquisa e extensão da Escola Guignard.



## FEMINAL Rosa Ferreira

Período de realização: 30 de setembro a 18 de outubro

### A exposição

A mostra convidou a uma reflexão sobre temas como a igualdade, a diversidade e o misticismo, sempre sob o olhar feminino. A artista usou técnicas mistas, com destaque para o bordado, e materiais diversos, tais como tecido, linha, lã, guache, acrílica, gesso e lápis.

Guilherme Bergamini



**Rosa Ferreira**  
**Vestida de amor para o amor encontrar**  
2023  
Técnica mista em tecido: acrílica, guache, óleo, xilogravura, bordado  
76 x 79 cm



**Rosa Ferreira**  
**Tríptico Para deixar ir**  
2023  
Técnica mista sobre tecido e papel: óleo, acrílica, guache, bordado, linhas  
42 x 30 cm (cada um)

**Rosa Ferreira** é bacharel em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais, com habilitação em Pintura. A artista trabalha também com cerâmica e técnicas mistas, além de tecidos diversos. A artista participou de diversas exposições coletivas, tais como a *Entre* e a *Estado transitório*, ambas em Nova Lima (MG), e a *Bienal Black Brazil Art*, em Porto Alegre (RS). Entre as exposições individuais, destacam-se a *De Rosa*, a *Dezoito de nós* e a *Absorto*, realizadas em Belo Horizonte (MG).

## CATOPEZERA, O SOM DAS CORES

### Mônica Mendes

Período de realização: 30 de setembro a 18 de outubro

#### A exposição

Com 22 pinturas a óleo sobre linho, a exposição trouxe obras que simbolizam o sincretismo cultural e religioso, recriando as narrativas sagradas de africanos, indígenas e portugueses – os alicerces da ancestralidade brasileira.

Guilherme Bergamini



**Mônica Mendes**  
**Catopezinho de São Benedito**  
2020  
Pintura a óleo  
81 x 66 cm



**Mônica Mendes**  
**Mamãe Vovó**  
2020  
Pintura a óleo  
65 x 80 cm

**Mônica Mendes** obteve o seu Master Degree of Fine Arts in Painting, em 2016, pela Academy of Art University, em São Francisco (EUA). A artista é cofundadora do projeto social sem fins lucrativos Atelier Without Borders. Mônica participou de exposições individuais em São Paulo e Belo Horizonte e também na Colômbia, nos Estados Unidos, no Japão, no Panamá e na República Federativa da Guiana.

Belo Horizonte, 2025

